

A IGREJA E O REINO DE DEUS

Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro em vós (Lc 17.20-21).

Queridos, é comum ouvir pessoas falando sobre o reino de Deus como se fosse algo apartado de suas vidas cotidianas. Por exemplo, pessoas que se dedicam ao trabalho nas igrejas, normalmente dizem que estão trabalhando para o reino de Deus, conceito que não aplicam ao seu trabalho secular, nem mesmo em suas casas, com suas famílias. Ora, como vemos nas Escrituras, o tema reino de Deus passa por ambos os Testamentos focalizando claramente o propósito de Deus para a história do mundo, e não algo fora do mundo. Desde o Velho Testamento, Deus declarou que exerceria o seu reinado através de reis por ele escolhidos, até que viesse o descendente de Davi, Jesus, aquele que estabeleceria o seu reino para sempre (Is 9.6-7). Sabemos que, embora o reino de Deus esteja presente desde os seus primórdios, ele também é futuro em sua plenitude. Também sabemos pelas Escrituras, que Jesus não veio para reinar em palácios ou em templos. Ele veio para um reino relacional universal, que está presente onde quer que seu senhorio seja reconhecido com arrependimento e fé. Isto se torna real a partir da obediência aos seus mandamentos, uma vez que, no reino de Deus, Jesus é o soberano designado, ungido pelo Espírito Santo (Lc 3.21-22). Em seu ministério terreno, Jesus mostrou o seu poder, entregou a sua vida por aqueles que o Pai lhe deu, ressuscitou, ascendeu e agora está entronizado no céu como governador sobre todas as coisas (Mt 28.18; Rm 8.34), como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 17.14; 19.16). Portanto, a Igreja deve saber que o reino de Deus não é constituído primariamente por coisas materiais, embora todo o universo esteja nele contido. Não é através de trabalhos específicos supostamente “feitos para Deus” que efetivamente trabalhamos para o seu reino. A tarefa da Igreja é fazer vivível o reino invisível, pelo amor mútuo entre os irmãos, por meio do testemunho e da vida santa dos crentes. Sabendo que o evangelho de Cristo é o evangelho do reino, a Igreja, que é a agência do reino, deve fazer com que a sua mensagem seja crível, fidedigna, e isso se dá pela manifestação da realidade de uma vida santa neste mundo secular, e não por supostos trabalhos “feitos para Deus”. Além disso, a Igreja precisa anunciar que, embora o reino de Deus seja pleno em misericórdia e graça, ele também é pleno em justiça e juízo. No reino de Deus, aqueles que obedientemente recebem a palavra de Jesus e põem a sua vida em suas mãos, recebem misericórdia e graça. Aqueles que rejeitam a palavra de Jesus sobre suas vidas recebem o juízo, mesmo que, na prática, se considerem “trabalhadores do reino”. Considerem estas coisas!

Pr. Juarez Rodrigues